

# LESÃO POR PRESSÃO: ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## PRESSURE INJURY: NURSING CARE IN PRIMARY HEALTH CARE

Amanda Aparecida Marques de Paula<sup>1</sup>; Cleiziani da Silva<sup>1</sup>; Gustavo Tiago Gama da Silva<sup>1</sup>; Thays Nilceia Ferreira Campos<sup>1</sup>; Evaniele Fátima de Souza Santos<sup>2</sup>.

**Resumo: Objetivo:** Identificar as causas que ocasionam a lesão por pressão nos usuários da Atenção Primária e a assistência de enfermagem frente a medidas preventivas. **Método:** Revisão Integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores utilizados foram: na primeira busca Lesão por pressão e Atenção Primária com operador booleano *AND* e na segunda busca Lesão por pressão e assistência de enfermagem com operador booleano *AND*, aplicando os seguintes filtros: texto completo, disponível em idioma português e publicações dos últimos 05 anos iniciado em 2018 ao ano de 2022, com busca realizada em março de 2023. Teve-se como critério de inclusão artigos que abordassem lesão por pressão na Atenção Primária em conjunto com assistência de enfermagem, e de exclusão artigos que se repetiam nas bases de dados, dissertações e teses. **Resultados:** Várias causas foram identificadas durante o estudo, que apontaram para o aparecimento das lesões por pressão, entre elas as comorbidades, mobilidade reduzida, os fármacos, os fatores socioeconômicos e nutricionais, a baixa escolaridade e a atuação da família. Porém, vários determinantes foram evidenciados através das medidas preventivas, como a aplicabilidade da escala de Braden e hidratação da pele, como formas de cuidados. **Conclusão:** Conclui-se que, no âmbito assistencial o papel do enfermeiro é fundamental, não só na identificação dos fatores potencializadores do aparecimento das lesões por pressão, mas na atuação preventiva e na aplicabilidade de ferramentas direcionadas aos cuidados, bem como através de capacitações e qualificações profissionais.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão; Assistência de Enfermagem; Atenção Primária; Adulto.

**Abstract: Objective:** To identify the causes that cause pressure injuries in users of Primary Care and nursing care in the face of preventive measures. **Method:** Integrative review carried out in the Virtual Health Library database. The descriptors used were: in the first search Pressure injury and Primary Care with Boolean operator *AND* and in the second search Pressure injury and nursing care with Boolean operator *AND*, applying the following filters: full text, available in Portuguese and recent publications 05 years starting in 2018 to the year 2022, with a search carried out in March 2023. The inclusion criteria were articles that addressed pressure injuries in Primary Care in conjunction with nursing care, and articles that were repeated in the databases were excluded. of data, dissertations and theses. **Results:** Several causes were identified during the study, which pointed to the appearance of pressure injuries, including comorbidities, reduced mobility, drugs, socioeconomic and nutritional factors, low education and family involvement. However, several determinants were evidenced through preventive measures, such as the applicability of the Braden scale and skin hydration, as forms of care. **Conclusion:** It is concluded that, in the care scope, the role of the nurse is fundamental, not only in identifying the factors that enhance the appearance of pressure injuries, but in the

---

<sup>1</sup>Acadêmicos de Enfermagem – UNIPAC campus Barbacena

<sup>2</sup> Enfermeira, especialista em Gestão em Saúde da Família, Orientadora Docente, Professora no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

preventive action and in the applicability of tools directed to the care, as well as through training and professional qualifications.

**Keywords:** Pressure injury; Nursing Assistance; Primary care; Adult.

## **Introdução**

Entre os diversos tipos de lesões encontradas nos serviços na Atenção Primária à Saúde, as lesões por pressão, são estabelecidas por danos localizados na pele e/ou tecidos moles subjacentes, através da pressão intensa e/ou prolongada, na maioria das vezes sobre superfície óssea, provocando cisalhamento. Não deixando de associar a esse processo, a deficiência nutricional, perfusão prejudicada, comorbidades e a própria condição de vida. <sup>1</sup>

Constituindo um grave problema de Saúde Pública e direcionando um número expressivo de internações, as lesões por pressão, propiciam um sério comprometimento à qualidade de vida da população e preveni-las é uma responsabilidade da equipe na Atenção Primária à Saúde, determinando a segurança do paciente e, o não cumprimento uma negligência profissional. <sup>1</sup>

Atualmente, existem diversos tipos de ferramentas como escalas, para realizar uma prevenção de forma adequada, a fim de reduzir as taxas de prevalência de lesões em pacientes na Atenção Primária. Além disso, é de suma importância o trabalho conjunto da equipe multidisciplinar de repassar conhecimentos e técnicas para uma melhor abordagem ao paciente. <sup>2</sup>

No combate a esse problema de saúde pública, as equipes da Atenção Primária à Saúde, desenvolvem ações básicas não só nas Unidades Básicas, mas também aos domiciliados que possuem problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção, estabelecendo um cuidado direcionado no desenvolvimento de saberes e habilidades para proporcionar assistência de acordo com as necessidades dos pacientes, através do atendimento direcionado, voltado para a prevenção e tratamento, buscando orientar a população nas atividades de autocuidado em busca da melhoria da qualidade de vida.<sup>2</sup>

O vínculo estabelecido pela equipe de saúde, com consciência, responsabilidade e conhecimento, estabelece a realização do tratamento adequado, com uma assistência voltada não só ao paciente, mas também no acompanhamento e direcionamento familiar, consolidado nas terapias estabelecidas para diminuição das lesões por pressão. <sup>3,4</sup>

As situações vividas nas abordagens aos pacientes portadores de lesão por pressão, sobretudo os relacionados ao trabalho da Enfermagem, estabelecem um contexto de corresponsabilidades, uma compreensão da patologia e de instrumentos para o cuidado necessário sistêmico dos serviços e nas

ferramentas indispensáveis para o enfrentamento de diversos problemas na assistência ao paciente portador de lesão por pressão.<sup>3,4</sup>

A magnitude e a diversidade dos fatores de risco determinantes para o surgimento de lesão por pressão, consiste em um indicador da assistência de enfermagem dentro da Atenção Primária de Saúde. Diante dessa abordagem o presente estudo teve como o objetivo, identificar as causas que ocasionam a lesão por pressão nos usuários da Atenção Primária e assistência de enfermagem frente a medidas preventivas, e como objetivos específicos, identificar as principais causas de lesão por pressão na Atenção Primária, compreender o papel do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão em pacientes na Atenção Primária e relatar as ações realizadas pelos enfermeiros no cuidado ao paciente portador de lesão por pressão na Atenção Primária.

## **Método**

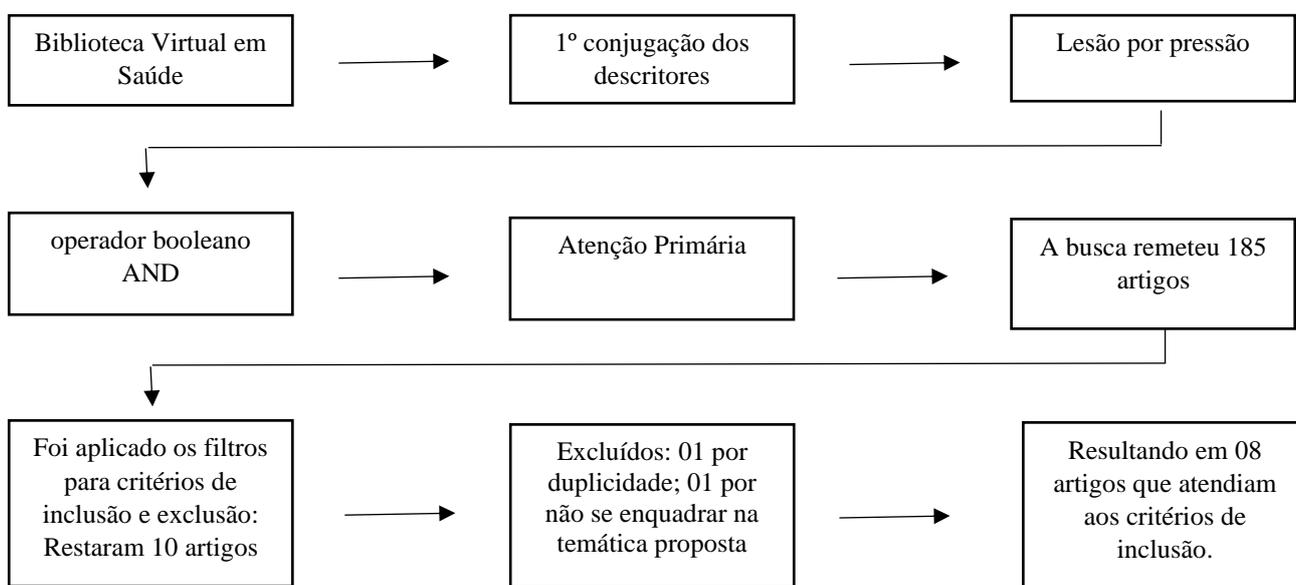
Este estudo utilizou o método de revisão Integrativa que incluiu a análise de pesquisas relevantes e sintetizou, de maneira sistemática e ordenada, os resultados de diversos estudos sobre uma determinada temática. O trabalho contemplou as seis fases propostas no método: seleção da questão norteadora, seleção das pesquisas que constituem a amostra do estudo, representação das características das pesquisas revisadas, análise dos achados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, interpretação e divulgação dos resultados<sup>6</sup>. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de março de 2023 para responder a seguinte questão norteadora: Quais as causas que desencadeiam a lesão por pressão e as medidas preventivas sob a visão assistencial do enfermeiro na Atenção Primária? Os descritores utilizados para recuperação dos artigos foram: na primeira busca: Lesão por pressão e Atenção Primária com operador booleano *AND*. Na segunda busca, Lesão por pressão e assistência de enfermagem com operador booleano *AND*. Para estratégia de busca, foram utilizados os seguintes filtros: texto completo disponível, idioma em português e publicações dos últimos 5 anos iniciando com o ano de 2018 ao ano de 2022. Como critério de inclusão dos estudos, artigos que abordassem lesão por pressão na Atenção Primária em conjunto com assistência de enfermagem. Como critério de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados, dissertações e teses.

Na primeira busca foram recuperados um total 185 estudos, após aplicação dos filtros citados acima esse quantitativo reduziu para 10 estudos, sendo excluído um por duplicidade, e um por não se enquadrar na temática proposta, resultando em oito artigos que atendiam aos critérios de inclusão. Na segunda busca, foram recuperados 4200 artigos, aplicado os filtros citados, esse quantitativo reduziu para 100 artigos, sendo excluídos, oito que se repetiam na base de dados, 67 artigos após a leitura de título e resumo, resultando 25 estudos onde, após a leitura do texto completo foram excluídos 21

estudos por não atenderem a temática proposta, obtendo quatro artigos que atendiam aos critérios de inclusão. Resultando em 12 artigos que atendiam aos critérios de inclusão.

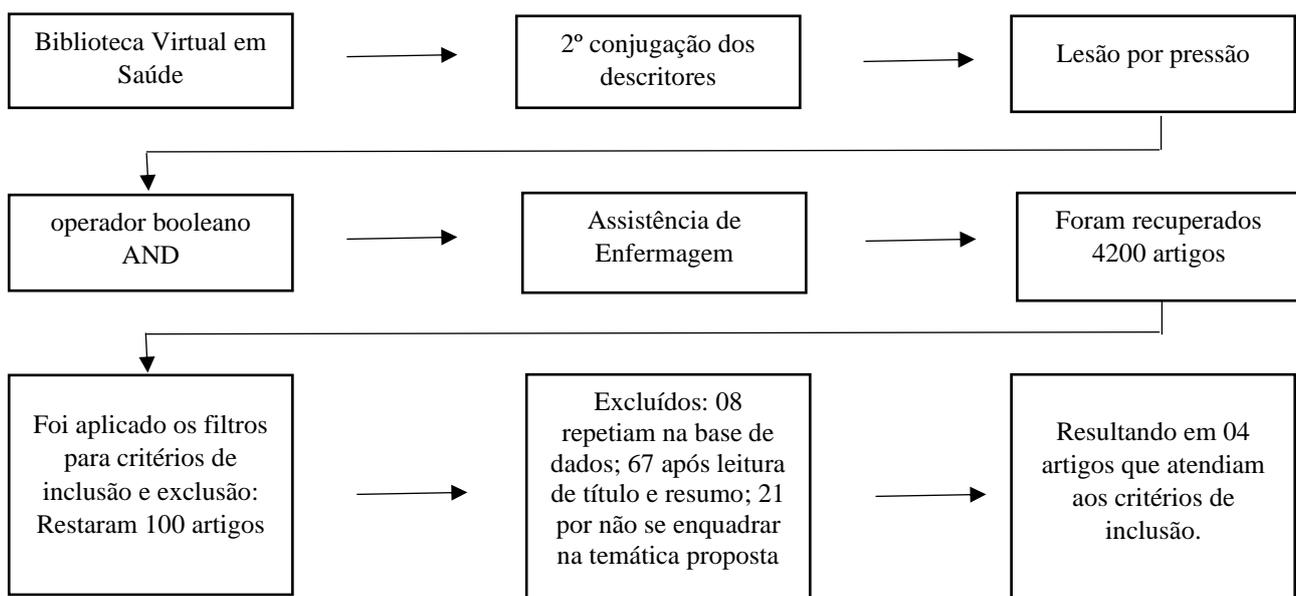
Para a avaliação crítica teve como finalidade identificar aspectos relevantes que se repetiam ou se destacavam diante do objeto de estudo em questão. Em seguida, os artigos foram nomeados de A, para caracterizar artigo, identificados por números em ordem crescente e foram organizados em ficha catalográfica adaptada da seguinte forma: título, autores/ ano/ periódico, método, objetivo e resultado. Os resultados foram discutidos com literatura pertinente ao tema.<sup>1,3,5</sup>

Figura 01- Fluxograma do processo de inclusão dos artigos- Primeira busca



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 02- Fluxograma do processo de inclusão dos artigos- Segunda busca



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Os artigos selecionados, todos provenientes de pesquisa brasileira, foram publicados entre os anos de 2018(A1<sup>7</sup>, A2<sup>8</sup>, A3<sup>9</sup>), 2019 (A4<sup>10</sup>, A5<sup>11</sup>), 2020 (A6<sup>12</sup>, A7<sup>13</sup>), 2021 (A8<sup>14</sup>, A9<sup>15</sup>, A10<sup>16</sup>, A11<sup>17</sup>, A12<sup>18</sup>), onde os artigos de 2022 não atendiam aos critérios de inclusão. Nesse sentido os 12 estudos selecionados, foram discutidos por enfermeiros que trazem em sua formação os títulos de doutores, mestres, especialistas e discentes de enfermagem.

Art.	Título	Autores Ano Periódico	Método	Objetivos	Resultados
A1	Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica.	Vieira CPB, Araújo TME. 2018 Revista da escola de Enfermagem USP.	Estudo epidemiológico transversal.	Analisar a prevalência de lesão por pressão, úlcera diabética e vasculogênicas e fatores associados em idosos assistidos na atenção básica.	Participaram do estudo 339 idosos. A média de idade foi de 71,1 anos, 67,3% eram do sexo feminino, 44% analfabetos, 85% tinham baixa renda familiar, 91,7% tinham doenças de base, 37,2% tinham restrição alimentar e 76,1% não praticavam atividade física. A prevalência de lesão por pressão foi de 5%, úlceras diabéticas 3,2% e úlceras vasculogênicas 2,9% não trabalhar e não praticar atividade física regularmente aumentaram as chances de apresentar essas lesões em 1,5 e 2,3 vezes respectivamente. Ter mobilidade ativa e não ter restrições alimentares foram fatores de proteção para não desenvolvimento de feridas crônicas.
A2	Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária.	Soares CF, Heidemann ITSB. 2018 Texto e contexto – Enferm.	Estudo qualitativo, descritivo.	Apresentar a aplicabilidade da escala de Braden na percepção dos enfermeiros da atenção primária e identificar as medidas de prevenção e promoção da saúde de modo a evitar o desenvolvimento da lesão por pressão.	Da prática educativa culminaram duas categorias: Percepções e expectativas quanto ao uso da Escala de Braden na atenção primária, sendo esta revelada como uma importante ferramenta no reconhecimento das pessoas vulneráveis; e desvelar as práticas de promoção da saúde e medidas de prevenção para evitar a lesão por pressão, tendo esta as aspirações voltadas a um adequado direcionamento dos cuidados na busca por melhorar a qualidade de vida.
A3	Prática educativa com enfermeiros da atenção primária: não a lesão por pressão.	Soares CF, Heidemann ITSB, Durand MK, Costa MFBN A, Marçal C CB, Ferreira JM. 2018 Cogitare Enferm.	Estudo qualitativo.	Analisar, a partir da visão dos enfermeiros da Atenção Primária, as contribuições da prática educativa na prevenção de lesão por pressão e promoção da saúde.	Os dados foram analisados e resultaram em duas categorias: Diga não à Lesão por Pressão e A prática do enfermeiro na prevenção dá LP e promoção da saúde na APS, que expressaram aquisição e aprimoramento de conhecimentos, construção do novo saber, contribuindo para ações de saúde.

A4	Qualidade da atenção aos idosos: risco de lesão por pressão como condição marcadora.	Meireles VC, Baldissera VDA.  2019  Rev Rene.	Estudo de caso múltiplo.	Analisar a qualidade dos cuidados prestados na atenção primária à saúde aos idosos frágeis com risco para lesão por pressão.	Entre as não conformidades estão a inexistência do rastreamento do grau de fragilidade e avaliação multidimensional dos idosos; a ausência de avaliação de risco de lesão por pressão; a escassez de recursos materiais, humanos; a falta de apoio aos cuidadores familiares; a demora no atendimento das necessidades de dispositivos para mobilização; o déficit de conhecimento por parte dos profissionais e cuidadores.
A5	Prevenção de lesão por pressão: conhecimento e ações de cuidadores e pacientes domiciliares.	Carvalho TB, Sampaio LRL, Sampaio BBL, Fernandes, MNM, Oliveira CC.  2019  Journal Health NPEPS.	Pesquisa descritiva, qualitativa.	Conhecer as ações realizadas no domicílio para a prevenção de lesões por pressão na Estratégia Saúde da Família.	Os resultados obtidos foram divididos em duas categorias: 1) análise do risco de desenvolvimento de LP a partir da escala de Braden; 2) percepção dos pacientes domiciliares e cuidadores acerca das ações para a prevenção de LP na Estratégia Saúde da Família. Desta, emergiram duas subcategorias: a) percepção de pacientes domiciliares e cuidadores acerca da LP; b) medidas de prevenção para LP realizadas por pacientes e cuidadores.
A6	Avaliação e tratamento de lesões por pressão na Estratégia Saúde da Família.	Souza E, Rodrigues NH, Silva LGA, Silva DM, Oliveira SG, Souza LM.  2020  Rev enferm. UFPE on line.	Estudo qualitativo, descritivo, exploratório.	Conhecer como os enfermeiros atuam na avaliação e tratamento de lesões por pressão no contexto da Estratégia Saúde da Família.	Elencaram-se as seguintes categorias: participação em formação específica sobre lesão por pressão; Aplicação de método de avaliação de lesões por pressão; Indicação, utilização e disponibilidade de coberturas para a prevenção e tratamento de lesões por pressão e Orientações a pacientes e familiares sobre os cuidados com lesões por pressão.
A7	Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso.	Tristão FR, Gironi GBR, Hammerschmidt KSA, Zamprogna KM, Soares CF, Evaristo SM, Vieira AS.  2020	Estudo descritivo, qualitativo.	Identificar práticas de cuidados empregadas pelos enfermeiros da estratégia da família para prevenção, diagnóstico de enfermagem e tratamento de lesão por fricção e lesão por pressão em	Emergiram quatro categorias distintas relacionadas às práticas do enfermeiro para cuidado da pele do idoso: Ferramentas para avaliação clínica da pele do idoso; Avaliação do risco para as lesões em idosos; Estadiamento das lesões; e Tratamento das lesões em idosos.

		Cogitare Enfermagem.		idosos na comunidade.	
A8	Acompanhamento de pacientes com feridas crônicas em uma unidade básica de saúde do interior paulista.	Zanoti MDU 2021 Cuid. Enferm.	Pesquisa quantitativa, transversal.	Apresentar dados sobre o acompanhamento de pacientes com feridas crônicas, usuários de uma unidade básica de saúde de um município do interior paulista.	Participaram da pesquisa 05 pacientes, sendo 4 (80%) do sexo feminino e 1 (20%) do sexo masculino, com média de idade de 68 anos e temporalidade da ferida variando entre 10 meses e 08 anos. Destes, 2 (40%) apresentavam lesão por pressão, 1 (20%) pé diabético, 1 (20%) úlcera arterial e 1 (20%) sem diagnóstico definido.
A9	Risco de lesão por pressão em idosos no domicílio.	Vanderley ICS, Nascimento BABF, Morais LC, Souza CVC, Santos GS, Moraes GYRS, Ehrhardt SBF.  2021  Rev enferm UFPE online.	Estudo quantitativo descritivo transversal.	Analisar os fatores associados ao risco de desenvolvimento de lesões por pressão nos idosos atendidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar.	Observaram-se associações entre o risco de desenvolvimento de Lesão por Pressão e a escolaridade ( $p=0,001$ ), renda ( $p=0,024$ ), idosos acamados ( $p<0,001$ ), portadores de Síndrome de Imobilidade ( $p<0,001$ ), diagnóstico de úlcera vascular ( $p<0,001$ ), Acidente Vascular Encefálico ( $p=0,009$ ) e Demência ( $p<0,01$ )
A10	Escala de Braden: benefícios de sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar.	Lima NR, Lima NR, Souza JCO, Silveiro TS, Filho JOAS, Nascimento TS.  2021  Arquivo de ciências da saúde da UNIPAR, Umuarama.	Estudo descritivo, quantitativo.	Averiguar a eficácia da escala de Braden como instrumento norteador na assistência para prevenção de lesão por pressão em indivíduos acamados no âmbito domiciliar.	A incidência de lesão por pressão foi de 7%. Constatou-se que os indivíduos acamados em domicílio com alto risco, na escala de Braden, não mostraram incidência de lesão por pressão, enquanto os que apresentaram risco moderado houve incidência.
A11	Perfil de portadores de feridas crônicas sob a ótica da enfermagem assistencial.	Kreling MCGD, Volpato MP, Nishikawa MCY, Baricat CCA, Karino ME,	Estudo transversal, descritivo, exploratório.	Identificar o perfil de portadores de feridas crônicas atendimentos em unidades básicas de saúde do interior do Paraná.	Entre os participantes (N=100), predominou o sexo feminino, sem companheiro, idosos, com baixa escolaridade e renda. A úlcera vasculogênica prevaleceu ( $n=51;51\%$ ) e o tratamento mais utilizado foi com ácido graxo essencial ( $n=43;28,6\%$ ). Em análise de associação, houve relação entre estar acamado e a presença de úlcera por pressão ( $p<0,001$ ). Doenças crônicas como a

		Ribeiro MSS.  2021  Cuid Enferm.			hipertensão arterial e diabetes relacionaram-se com os tipos de úlcera (p=0,039).
A12	Conhecimento sobre terapia para úlceras de pressão: uma revisão integrativa	Azevedo RF, Garcia RMP, Calasans MT.  2021  Rev Rene.	Estudo revisão integrativa	Analisar as evidências acerca das terapias para tratamento das lesões por pressão	Encontrados 12 artigos que atenderam ao objetivo do estudo. Os dados dos estudos elegíveis foram extraídos por meio do instrumento de coleta de dados. Após essa etapa, os mesmos foram categorizados e sintetizados, de forma descritiva, e elencados em quatro categorias: conhecimento dos profissionais sobre as terapias; adequado gerenciamento de terapias; terapias com agentes biofísicos; terapias não convencionais

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A leitura e releitura dos artigos desvelou aspectos relevantes coerentes com a questão norteadora do estudo. Os resultados da pesquisa foram direcionados da seguinte forma, (A1)<sup>7</sup>, (A4)<sup>10</sup>, (A6)<sup>12</sup>, (A7)<sup>13</sup>, (A8)<sup>14</sup>, (A9)<sup>15</sup>, (A11)<sup>17</sup> e (A12)<sup>18</sup> evidenciam as causas do desencadeamento de lesões por pressão. Já em (A2)<sup>8</sup>, (A3)<sup>9</sup>, (A5)<sup>11</sup>, (A10)<sup>16</sup> estabelecem medidas preventivas frente a lesão por pressão e assistência de enfermagem. De acordo com os artigos que compõem o estudo, (A1)<sup>7</sup> e (A11)<sup>17</sup> estabelecem a prevalência de lesão por pressão, desencadeados por fatores socioeconômicos e nutricionais associados as comorbidades preexistentes. Os artigos (A2)<sup>8</sup> e (A3)<sup>9</sup> visam identificar a importância da escala de Braden como instrumento norteador, na prevenção e assistência as lesões por pressão tendo como aliado cuidadores e familiares. No artigo (A4)<sup>10</sup> salienta a carência da assistência de enfermagem adequada, associada a desatualização dos profissionais e escassez de materiais e orientações repassada aos cuidadores. Em (A5)<sup>11</sup> apontam-se medidas preventivas frente as lesões por pressão. No artigo (A6)<sup>12</sup> aborda a mobilidade reduzida como fator que desencadeia lesão por pressão associado a baixa escolaridade dos cuidadores. O artigo (A7)<sup>13</sup> aponta para ausência do conhecimento de ferramentas, desencadeado por déficit na padronização institucional. Já em (A8)<sup>14</sup> evidencia-se patologias de bases associadas as lesões frente ao uso de fármacos. Em (A9)<sup>15</sup> salienta-se, os índices elevados de lesões por pressão em idosos acamados portadores de comorbidades, tendo como ferramenta norteadora a escala de Braden. O artigo (A10)<sup>16</sup> enfatiza a aplicabilidade da escala de Braden no âmbito domiciliar e medidas preventivas. E em (A12)<sup>18</sup> aborda-se a falta de conhecimentos dos profissionais em relação as coberturas.

## Discussão

A equipe de enfermagem, exerce um papel fundamental na Unidade Básica de Saúde, trabalhando de modo preventivo, proporcionando a promoção da saúde de maneira integral e atuando diretamente nos cuidados prestados aos portadores de lesão por pressão. <sup>1</sup>

O favorecimento da segurança e bem-estar evidenciado pelos pacientes nos cuidados realizados a Atenção Primária, exalta o regulamento pelo Cofen 567/2018 que aponta o enfermeiro como responsável pela avaliação, elaboração de protocolos, seleção e indicação de novas tecnologias, dessa forma traçando uma linha de cuidados adequados a cada usuário. <sup>1</sup>

Sendo as lesões por pressão classificadas nos estágios I, II, III e IV, compreende-se que, a lesão de estágio I, apresenta hiperemia local; estágio II, o rompimento da pele e exposição da derme; estágio III, apresenta a perda total da pele, com exposição do tecido adiposo e o estágio IV exposição de ossos, músculos, tendões e cartilagem. <sup>5</sup>

Em relação as não estadeáveis, compreende-se que são caracterizadas por detritos escurecidos, onde não é possível a avaliação do tecido subjacente, o que acontece somente após a escarificação ou desbridamento; Na lesão tecidual profunda, os achados são de coloração marrom ou purpura, na pele íntegra ou não; E na lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos, ocorre o acometimento do tecido por equipamentos mal posicionado como talas e lesão por pressão nas mucosas, sendo originadas por sondas e dispositivos. <sup>5</sup>

Conforme o Ministério da Saúde, as lesões por pressão têm se tornado cada vez mais preocupantes para os serviços de saúde, principalmente relacionadas aos pacientes domiciliados, evidenciando altas taxas de prevalência. <sup>3</sup>

Com esse apontamento, a equipe deve estar apta para agir de modo a intervir nas possíveis complicações, pois, as consequências podem aumentar o risco de infecção, sepse e até mesmo a mortalidade. Ressaltando a importância do profissional enfermeiro nos planejamentos, prescrições dos cuidados a serem prestados, avaliação contínua e recuperação. <sup>3</sup>

Múltiplos fatores predispõe o surgimento de lesão por pressão, como portadores de doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, são mais propensos a desenvolver lesões e atraso no processo de cicatrização, sendo justificado pela ingestão inadequada de nutrientes fator este ligado as condições de baixa renda. <sup>7, 17</sup>. Já para Vanderley *et al.* a lesão por pressão, tem maior incidência em pacientes idosos com quadro de Acidente Vascular Encefálico e demência. <sup>15</sup>

Em contrapartida, os pacientes com mobilidade reduzida associado a comorbidades, são apontados pela diminuição do fluxo sanguíneo ocasionando menor vascularização do tecido, levando a uma hipoxia tecidual deixando-o mais susceptível ao desenvolvimento de lesão por pressão, viabilizando maior índice nas proeminências ósseas. <sup>12</sup>

Já o uso de fármacos, tendo sua preocupação apontada mais pelo sexo feminino que pelo masculino, demonstra nos ansiolíticos e antidepressivos a contribuição para o aparecimento das lesões, por agirem

nas terminações nervosas, diminuindo a sensação de dor fazendo com que, os pacientes tolerem maior tempo em uma só posição, aumentando a pressão no local. <sup>14</sup>

As alterações fisiológicas, aliadas as condições sistêmicas que ocorrem no organismo, modificam os aspectos metabólicos, nutricionais, vasculares e imunológicos, associando ao processo inflamatório que afetam diretamente as células responsáveis pelo transporte de oxigenação adequada para os tecidos, trazendo danos. <sup>17</sup>

Diante da identificação das lesões, o tratamento se torna um fator de extrema importância, se possível de maneira precoce por partes dos cuidadores, condição que interfere diretamente na assistência, o que varia de acordo com cada profissional, através de suas experiências individuais e conhecimentos, evidenciando muitas das vezes o baixo grau de escolaridade. <sup>12</sup>

Para que ocorra um processo adequado frente a atuação dos profissionais, torna-se necessário então, um seguimento que institucionalize a padronização das condutas a serem realizadas, falha essa apontada por Tristão *et al.* onde evidencia o déficit na aplicabilidade de ferramentas utilizadas como norteadoras no processo de avaliação frente a lesão por pressão, sendo citado a escala de Braden. <sup>13</sup>

A falta de amparo em relação ao atendimento, pode ser caracterizado pelo número de profissionais insuficientes para a demanda das comunidades, entretanto os recursos advindos eram de difícil acesso, salientando a carência de materiais adequados, direcionados as necessidades dos usuários. <sup>10</sup>

Em relação ao conhecimento técnico dos profissionais relacionadas as coberturas disponibilizadas, não é evidenciado o real conceito da sua aplicabilidade, o que pode retardar o processo de cicatrização da lesão, e diante das novas terapêuticas, não há estudos suficientes que comprovem sua eficácia. <sup>18</sup>

Desta forma, se faz necessário o apoio de toda equipe multidisciplinar e o uso de ferramentas do cuidado adequadas, para realizar de forma integral o cuidado prestado, proporcionando promoção e prevenção a saúde. No auxílio do cuidado então, a escala de Braden vem como norteador, contribuindo para identificação de fatores, através de pontuações que variam de risco baixo, médio e alto, predispondo o surgimento das lesões por pressão, avaliando a percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento. <sup>8</sup>

Sendo um instrumento utilizado pela enfermagem para medir o risco dos pacientes a desenvolverem lesão por pressão, é considerada de fácil aplicação e de baixo custo, sendo capaz de se alterar a forma como se presta o cuidado e respaldar cientificamente as intervenções a serem feitas. <sup>16</sup>

Portanto, pode-se observar que escala de Braden traz benefícios diante sua prática, favorecendo para a prevenção de lesões por pressão quando utilizada de maneira correta no âmbito domiciliar <sup>8,9</sup> o que contradiz com Lima *et al.* onde aponta que não houve evidências eficazes diante sua aplicabilidade. <sup>16</sup>

Como fatores de prevenção, pode-se destacar uma atenção maior ao paciente, visando maior aporte nutricional, aumento da hidratação da pele com óleos e cremes, aplicação de coxins e espumas em

proeminências ósseas, afim de minimizar o atrito e pressão, mudança de decúbito, utilização de protocolos institucionais, coberturas de acordo com a lesão apresentada.<sup>8, 9, 11, 16</sup>

Diante deste exposto, é de extrema importância as atualizações e capacitações dos profissionais enfermeiros, através de ações práticas afim de atenuar o conhecimento técnico-científico para melhor resolubilidade dos cuidados. Contudo, os profissionais serão capazes de trabalhar no contexto social e assistencial, sabendo identificar e atuar sobre fatores de riscos que podem ocasionar lesões, usando como seu aliado os familiares e propondo sempre a prevenção e promoção da saúde, obtendo resultados como uma assistência integral que vise uma melhor qualidade de vida.<sup>9</sup>

## **Conclusão**

Embasados nos estudos selecionados para esta revisão, as lesões por pressão determinam fatores primordiais no processo de chamada de atenção para a assistência do profissional enfermeiro, devido ser considerada um problema de saúde pública e seu número expressivo nas taxas de internações.

Os diversos segmentos demonstram a fragilidade do processo que propiciam a instalação das lesões por pressão, enfatizado através das várias causas mencionadas, a abertura dos meios pelos quais os usuários podem ser acometidos.

As principais causas de lesão por pressão encontradas, além das associações, se deparam ainda com a baixa escolaridade dos cuidadores, número insuficientes dos profissionais devido a alta demanda de abrangência da comunidade, escassez de materiais, o déficit no conhecimento dos profissionais em relação a coberturas e escalas para o norteamto das lesões por pressão.

Quando falamos então da assistência, o enfermeiro é fundamental, na prevenção e promoção da saúde, atuando com educação continuada para familiares e cuidadores, visando o bem estar dos pacientes portadores de lesão por pressão, tendo em vista a necessidade de capacitações e qualificações dos profissionais.

Salientando também as ferramentas do cuidado como a escala de Braden, hidratação da pele, uso de coxins, mudança de decúbito, utilização de protocolos institucionais, coberturas de acordo com a lesão apresentada, apoio familiares e cuidadores, que determinam medidas eficazes na prevenção de lesão por pressão, proporcionando um atendimento adequado e uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

## **Referências bibliográficas**



- 11- Bezerra Carvalho T, Leite Sampaio LR, Belém Luna Sampaio B, Martins Fernandes MN, Correia de Oliveira C. Prevenção de lesão por pressão: conhecimento e ações de cuidadores e pacientes domiciliares. *Journal Health NPEPS*. 2019;4(2):331–44. [acesso 2023 mar 21]
- 12- Souza E, Rodrigues NH, Silva LGA da, Silva DM da, Oliveira SG de, Souza LM de. Avaliação e tratamento de lesões por pressão na Estratégia Saúde da Família. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 2020 Jan 28;14. [acesso 2023 mar 25]
- 13- Tristão FR, Girondi JBR, Hammerschmidt KS de A, Zamprogna KM, Soares CF, Evaristo SM, et al. Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso. *Cogit Enferm (Online)* [Internet]. 2020; e65223–3. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1124588> [acesso 2023 Mar 25]
- 14- Zanoti MDU. Acompanhamento de pacientes com feridas crônicas em uma unidade básica de saúde do interior paulista. *CuidArte, Enferm* [Internet]. 2021;196–204. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1366271> [acesso 2023 mar 25]
- 15- Vanderley ICS, Nascimento BABF do, Moraes LC de, Souza CVC de, Santos GC dos, Moraes GYR de S, et al. Risco de lesões por pressão em idosos no domicílio. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2021;[1-14]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1282535> [acesso 2023 mar 25]
- 16- Lima NR de, Lima NR de, Souza JC de O, Silvério T da S, Souza Filho JOA, Santos-Nascimento T dos. Escala de braden: benefícios de sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar. *Arq ciências saúde UNIPAR* [Internet]. 2021;95–103. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1252352> [acesso 2023 mar 25]
- 17- Giorio M, Kreling D, Paschoalina Volpato M, Cristina M, Nishikawa Y, Cònsolo De Almeida Baricat C, et al. Perfil de portadores de feridas crônicas sob a ótica da enfermagem perfil assistente de pacientes com feridas crônicas sob cuidados de enfermagem assistencial [Internet]. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2021v1/p.67-73.pdf> [acesso 2023 mar 25]
- 18- Conhecimento sobre terapias para úlcera de pressão: uma revisão integrativa | *Rev Rene (Online)*;22: e60265, 2021. graf | LILACS | BDENF [Internet]. [pesquisa.bvsalud.org](https://pesquisa.bvsalud.org). [cited 2023 Jun 10]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1155271> [acesso 2023 de mar 25]